

PREFEITURA RESGATA ASPECTOS AGROPECUÁRIOS E INDUSTRIAL DA EXPOSIÇÃO DE BICAS

Léa Alves de Castro

Exposição de Bicas apresenta variada agenda e atrai milhares de turistas para a cidade.

Nunca se viu numa exposição de Bicas tantos atrativos quanto neste ano. No sábado 22, promoveu-se um leilão de gado de elite e no dia 23 de julho deu-se a abertura oficial da 35ª Exposição

Agropecuária e Industrial com uma cavalaria que reuniu cerca de 150 cavaleiros e exibição de motocross. O evento contou também com um rodeio, narrado por Mara Magalhães, shows de nível internacional (Terra Samba, O Rappa, Leonardo, Tchakabum, Bateria e passistas da Imperatriz Leopoldinense) e bandas locais.

Além de todas estas atrações, a Prefeitura fez questão de incentivar os aspectos agropecuário e industrial da exposição que, nos últimos anos, ficavam em segundo plano, dando ênfase a shows e barracas.

A seguir, apresentamos flashes da exposição.



Pavilhão Bovino de Elite



Pavilhão Concurso Leiteiro



Rodeio em touro



A campeã do torneio leiteiro Valéria



Rodeio em cavalo



O expositor Gibson de Souza Leite, com bovinos das raças Nelore, Simental, Brahman e Canchim



Otair Costa Filho expondo o gado da raça Senepol

RESULTADO DO CONCURSO LEITEIRO

Categoria	Animal	Proprietário	Total Geral (Ø dia)	Classif.
1/2 a 5/8 Hz 2 dentes	Serena	Antônio Machado	82.700 kg	1º
	Selina	José Antônio de Castro	45.150 kg	2º
1/2 Hz Adulta	Cristal	Gisele e Vinícius	150.000 kg	1º
	Barroca	Alan B. Dias	132.350 kg	2º
	Preteada	Honório de Oliveira	120.200 kg	3º
	Bramha	Carlos J. B. Arantes	86.300 kg	4º
3/4 Hz Adulta	Danúbia	Agostinho Rêzende	137.550 kg	1º
	Morena	Humberto Leite Júnior	118.350 kg	2º
	Marina	Joelma Schettino	89.100 kg	3º
	Renata	Maurício Machado	77.450 kg	4º
7/8 2 dentes	Safra	Adelson Fernandes	134.600 kg	1º
	Meia Lua	Antônio Machado	113.550 kg	2º
7/8 4 dentes	Gilda	Carlos J. B. Arantes	78.000 kg	1º
7/8 6 dentes	Sheila	Amanda e Adriane	134.200 kg	1º
	Serena	Carlos J. B. Arantes	71.350 kg	2º
7/8 Adulta	Angélica	Luiz Carlos Fernandes	189.550 kg	1º
	Tieta	Enrique Souza Passos	181.900 kg	2º
	Xuxa	Luiz E. Vargas	157.100 kg	3º
	Zuca	Vitoria e Vicente	141.850 kg	4º
	Pombinha	Paulo R. Bordonal	109.100 kg	5º
	Bruna	Humberto Leite Júnior	108.400 kg	6º
Holandesa Adulta	Valéria	Victor Paulo C. Silva	241.500 kg	1º
	Verontina	Victor Paulo C. Silva	173.450 kg	2º
2 dentes Hz	Duilia	Ingrid e Haimi	129.500 kg	1º



À esquerda o resfriador que foi sorteado entre os participantes do Concurso Leiteiro e à direita os implementos do trator.

Noventa - Parte II

Eu começo a sentir que o nosso jornal tá com fôlego pra pelo menos mais noventa anos, basta ver que tanto a diagramação, a qualidade do papel, a impressão a cores e agora a periodicidade quinzenal, mostram que a demanda é crescente. Mostram que o interesse por notícias, relatos, fatos e literatura é progressivo, assim como um bom e progressivo rock do Camel, do PFM ou do Pink Floyd, por exemplo. Mostram que o leitor quer saber, que o leitor quer notícia, quer se inteirar do que anda acontecendo e Bicas tá precisando de tudo isso mesmo.

Nossa cidade se tem um jornal forte é sinal que a sociedade está viva e que com a sociedade viva temos pra onde crescer ou querer crescer. Ou pelo menos alguns estão tentando.

Claro queremos obras, melhorias e empregos, porém podemos pensar e planejar nesse meio tempo e um jornal como O Município nos dá espaço para propor e debater idéias que podem transformar nossa cidade em uma cidade cada vez melhor.

Porque não debater sobre o Terreno da Rede. Praça, shopping, estádio, casas populares, parque ou galpões para indústrias? Porque não um plebiscito bem democrático?

Quem sabe a doação para um braço da UFJF, um

campus universitário? Já tivemos o SENAI que formava mão de obra qualificada e prática de segundo grau, porque não voltamos a formar técnicos aqui mesmo?

Bicas não está na hora de ter seu distrito industrial? Veja bem, pra trazer indústria temos que ter acomodação, não é obra imediatista, tem que haver continuidade administrativa. Se administrações passadas tivessem adquirido uma área as margens da nossa querida e maltratada BR-267, hoje provavelmente já teríamos o distrito implantado, né não? Diga-se "implantado" como sendo terrenos planos, com energia, água, esgoto e ruas pavimentadas.

Podemos debater isso no O Município, como também podemos falar de disposição do lixo, uma usina de reciclagem conjunta com Guarará, Mar de Espanha e Rochedo, por exemplo. Podemos solicitar explicações das concessionárias de água (COPASA), de luz (CEMIG) e de telefonia fixa (TELEMAR) tipo: de quem é a água, porque taxa do apagão e aluguel de linha telefônica. Nós somos consumidores e temos direito aos melhores serviços e pronto!

Que tal falarmos de obras e ocupações irregulares nas margens ou sobre o famigerado córrego da Mother Joana ou Ribeirão Saracura (o correto), ou córrego São José, onde ninguém vem respeitando a faixa Non Aedificandi e com isso obs-

trinando o único canal de escoamento das águas pluviais da sede do município. As últimas enchentes marcaram bem o que pode vir por aí. Não estamos imunes, basta ligar a TV e ver que antigamente não tinha ciclone no Brasil. Hoje é Santa Catarina, é interior de São Paulo. Né brinquedo não senhores empresários e outros bem sucedidos. Pensem no bem comum... O engraçado nisso tudo é que a ocupação irregular do curso d'água é de gente que se diz esclarecida ou seria enriquecida....

Noventa anos e quanta coisa mudou, quanta coisa aconteceu, quantos homens passaram por estas páginas. Lembro do meu avô materno Dr. Matheus Monteiro da Silva, cirurgião dentista, dentista da época dos aparelhos no pedal, dos raios-X sem proteção, do boticário, do protético. Lembro do meu avô recebendo o novo padre, de guarda-chuva e mijão, avô Valdemira na janela do casarão onde funcionava os consultórios de meus tios Célio, Hélio e Nélia, num dia feio de chuva, em que a população católica compareceu em massa com fé. Era o padre Manoel Pires Pereira, que um dia viria a ser prefeito, que teve uma história de vida incrível, triste e bonita ao mesmo tempo... Tá lá no O Município.

Amilcar descobriu que podia escrever com O Município!

MEU PAI - O EMBRULHÃO

João Pinto de Castro era o seu nome. Nasceu aos 12 de janeiro de 1911, na Fazenda Boa Vista, distrito de São José da Cachoeira, hoje Ituí, pertencente ao município de São João Nepomuceno. Ali permaneceu até os 6 anos, mudando-se em seguida para a fazenda Vargem Alegre. Para estudar andava a pé por cerca de duas léguas e meia.

Aos 12 anos mudou-se para São João Nepomuceno, indo residir com seu primo Orlando Barbosa. Matriculou-se no Grupo Escolar "Cel. José Brás", cursando até o meio da 3ª. série, quando foi obrigado a abandonar os estudos para trabalhar na roça.

Após este período, saiu para ser caixeiro de uma venda em Piiedades, hoje Piacatuba, onde permaneceu por 3 anos. Ao sair deste emprego, levava apenas "uma enxada e um par de chinelos para sua mãe".

Aos 17 anos voltou a trabalhar na roça, na fazenda Vargem Alegre, fazendo todos os serviços, permanecendo aí até os 19 anos. Daí foi para a fazenda de um tio em Rio Pardo, hoje Argirita, permanecendo com o trabalho na roça. Foi neste município que conheceu em 1931, Maria das Dores Paixão, com quem veio a se casar em 29 de julho de 1933.

Em 1934 nascia sua primeira filha, Maria Aparecida. Voltou para São José, onde fixou residência por 1 ano e meio e onde nasceu sua segunda filha, Maria Leatrice. Morrendo seu sogro, voltou para Argirita, onde passou a residir num sítio, pertencente a sua sogra, onde morou por 8 anos. Aí nasceram João Celso, Lacyr dos Anjos, Sebastião Leme e Laize de Lourdes.

Já se passaram 23 anos de sua morte, mas sua presença continua muito viva em mim, assim como a de mamãe, que está completando 19 anos de sua ausência.

Papai veio para Bicas em 1943, com mamãe, sua grande e

batalhadora companheira e seus 6 filhos tentar uma vida melhor e proporcionar aos mesmos uma educação mais adequada, coisa difícil naquela época, principalmente no campo. Nesse mesmo ano nasceu sua filha caçula Vera Lúcia.

O princípio dessa mudança foi árduo, mas devagar e com muito trabalho foi angariando amigos que o ajudaram a ir rompendo as barreiras.

Dr. Oliveira foi um desses "grandes amigos". Confiou nesse homem simples, porém honesto e vendeu o imóvel onde funcionaria o "BAR" por 12.000 réis. Papai possuía apenas 3.000 réis. Os 9.000 restantes Dr. Oliveira financiou e papai honrou pagando até o último centavo. Por isso papai ficou grato a ele e sempre o apoiou na política.

Seu bar, que tinha o nome de "BAR DO EMBRULHÃO", que era seu apelido e cujo apelido não fazia jus ao homem honesto e correto se transformou no "RESTAURANTE DO EMBRULHÃO", ficando conhecido e famoso em toda a região.

Das muitas qualidades do meu pai, uma delas era sua solidariedade e bondade. Ajudava a todos sem distinção e sem alarde. Quando alguém precisava de sua ajuda, era capaz de tirar a roupa do corpo para servir ao outro. Lembro-me bem: eu era muito jovem, mas esta lembrança ficou gravada em minha memória. A primeira refeição que saía do restaurante todos os dias era para um mendigo que dormia e morava no vão da estação. Papai pedia à mamãe para fazer o prato e ele próprio levava até o pobre coitado.

Papai era uma pessoa muito alegre e comunicativa. Pelo seu jeito de ser, fez muitos e grandes amigos. Entre os fazendeiros e boiadeiros lembro-me bem de: Joaquim Florentino, seu irmão Noca Florentino, Agostinho Leite, Pai Lôdi, Ranulfo Schetino, José Garcia, Sr. Marcos Rezende e filhos, Benedito Novais e

irmãos, Sr. Liberalino e D. Onofrina, Chiquito e Auta, Sr. Tonio Santos (criador da Viação Santos) Sr. Euclides, etc. Os amigos vizinhos: Levindo e Mário Frade, Pedro Dutra e querido Ivan de Castro, Geni Maroco, Sr. Braz Agrelli, Sr. Lalau, Sr. Chiquinho da Padaria, os irmãos Maia, Sr. Eudóxio Ferreira, José de Britto, Sr. Oswaldo Guedes e irmãos, Sr. Osório Coreira, Sr. Gentil de Almeida, Sr. Chico Retto e D. Glória, Dr. Jair D. Terezinha Bianco, Dr. Cascardo e D. Marly, José Maria Vieira e Conceição, Sr. Bertoldo e D. Olívia, Dr. Carvalhaes e D. Bijão, Milton Machado e Nely, Tatá, Mário da Cooperativa, Dr. Harris, Dr. Cândido, Sr. Nelson Ramos, Jarbinhas, Jandir Gail que faleceu sem me dizer o que meu pai fez por ele, pois sempre que me encontrava dizia de sua dívida para com ele.

Outros dos quais me recordo são os ferroviários Rogério o Português, O Bóia pai do Lulu, Sr. Arlindo (pai do meu querido querido Tão), Sr. Homero Cândido, o Felício Rebouças, Sr. Joaquim Bertelli, Dr. Gazineu e Tereza, Dr. Trigo e D. Vilma, Zito Machado e muitos outros que a memória não me ajudou a lembrar. quem neste momento peço desculpas por não cita-los. Papai e mamãe eram animados e gostavam muito de Carnaval, se pre formando blocos que ajudavam a animar os bailes carnavalescos. Outro lazer que papai cultivava era seu joguinho de Damas tarde com os amigos Sr. Franklin, Pedro Gama, Nenzinho Barreto, Albertino Rezende, Kalil, Rogério o Português e de quando em quando o Milton Cúrio.

Mamãe faleceu 4 anos depois de papai. Sua falta também é muito grande, mas como eles estão sempre junto de mim, não me parece que tenha tantos anos que eles se foram. Para você PAPAI e para você MAMÃE, a minha grande saudade. Beijos da filha LEATRICE.

HUM SETE HUM

o nosso escritor, Chiche Farhat, lutou a vida toda contra essas arbitrariedades, foi incansável no seu combate solitário, pouco conseguiu contra essa gente, a coisa é muito difícil". E ele - "Ao menos precisamos conscientizar os nossos assinantes eleitores a que não vendam seu voto e nem votem em qualquer um, que eles escolham melhor seus candidatos, chega de 171 (artigo do Código Penal)".

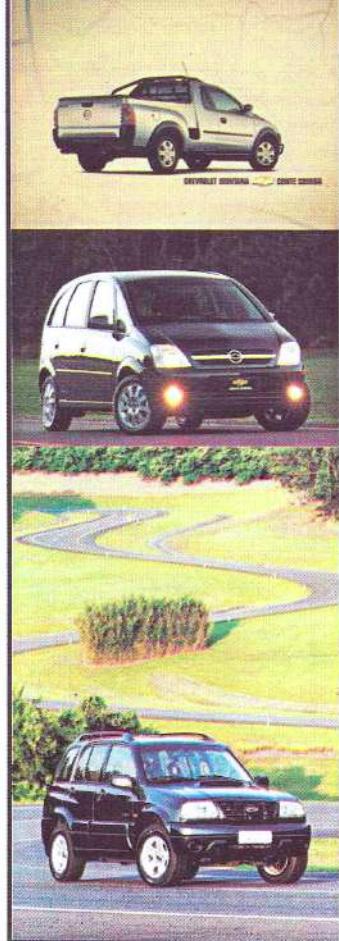
Engana-se aquele que pensa que o povo vive sendo ludibriado por esses "malas", sequiosos de poder e usurpadores do direito público. A televisão mostra a toda hora as sujeiras armadas para que a lei Gerson prossiga, a de levar vantagem em tudo. Ninguém é mais omisso nessas questões, aquele que ama de verdade a sua terra e não é nenhuma minhoca, de uma maneira ou de outra, pensa em fazer algo contra essa gente. Têm na mão, a melhor das armas, que não deixa nunca de funcionar, o seu voto consciente e honesto. Esse fala a verdade, saibamos usa-lo.

Luiz Ferrari Netto (Lulú)

Governadores, senadores, deputados e empresários ricos e outros "bichos", também se envolveram nas artimanhas cunhadas pelo deputado-cantor, aquela do olho roxo. Anteriormente se localizava em outra parte do corpo humano, mas isso só acontecia aos homens de fato, com H maiúsculo. Conseguiram maculando ainda mais a história do segundo maior colégio eleitoral do país.

Mesmo outras marcas e cores tais como o batom na cueca anteriormente era constrangedor e de impossível explicação. Hoje é muito mais difícil explicar, por exemplo, a aparição mágica de certas quantias em dólares dentro da peça mais íntima do vestuário masculino, a cueca. Coisa de Mandrake, o mágico. O mais estranho de tudo é que, mesmo na época mais escassa do vil metal, até hoje não apareceu o verdadeiro dono da grana, que continua "rendendo juros aos cofres do Banco Central. Mas a luta continua companheiramente.

Pt. Saudações.



VEM VIVER.

Ser feliz. Fazer o que gosta. Sorrir. No aniversário

PARVEL 10 ANOS, você merece tudo de bom. É você o grande nome do dia. **OBRIGADO**, por todo carinho, confiança e amizade.

PARVEL
CONTE COMIGO Sua concessionária Chevrolet

3232-4433
Av. Independência, 2.900 - São Mateus

ESCOLA AMARELINHA

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Maternal - Pré - Escolar e Ensino Fundamental (1' a 4' Série)
R. Dr. Levindo Coelho, 56 - Centro - Bicas - MG Fone (32) 3271 - 2465

"O Futuro de seu filho começa na Escola Certa".

Devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação e pela 18ª Superintendência Regional de Ensino, dispõe de salas adequadas para as faixas etárias de 02 a 12 anos, em turnos alternados. Ao matricular seu filho, conheça ANTES, nossa Proposta Pedagógica: Construtivista.

Apoio Psicopedagógico: Mônica Corrêa R. Borges

Educação Infantil

Maternal: Daniela Bastos Carvalho, Maria Elysia Ferreira e Dayana A. Granado
1º Período: Elisangela Bignoto Clavelari
2º Período: Adriana Santos Silveira
3º Período: Kátia Maria de Mattos Agrelli Rodrigues



AMAR É LINHA

Sempre pensando no maior conforto dos nossos usuários, informamos que ao comprar sua passagem para Juiz de Fora, poderá ser adquirida a passagem de volta, contando para tanto com um serviço de venda de passagens totalmente informatizado, tendo à disposição do usuário um total de 32 horários entre Bicas e Juiz de Fora, em ônibus novos e confortáveis, oferecendo ainda 30 horários entre Bicas e Guarará.

VIAÇÃO SANTOS

Telefone/fax:
(32) 3271-1131

Turismo - Bicas - MG
Rua Santa Tereza, 955
Bicas - Minas Gerais



Linha Bicas/Juiz de Fora
Reg. EMBRATUR 15.344.00-51-1

Grade Curricular enriquecida com aulas de:
Iniciação Musical: Geisa Bitencourt Barretti

Educação Artística: Mariluce Teixeira Archanjo

Aulas Opcionais: com professores devidamente habilitados

Informática: Cláudio M. M. Zaconini
Balé: Wânia Aparecida de Souza
Capoeira: Patolino (Luciano)

Qualidade de Ensino, você encontra na:
Equipe Amarelinha - "Onde só o amor constrói"

Ensino Fundamental

1ª Etapa: Vera Lúcia Barino e Flávia de Paula Vieira
2ª Etapa: Wania Maria Rodrigues Lami
3ª e 4ª Etapas: Maria Luzia dos Santos e Maria das Dôres Cúgola C.

Partidas de Bicas de 2ª a 6ª feira:

05:30 - 05:50 - 06:30 - 06:45 - 07:10
09:00 - 10:45 - 11:40 - 12:10 - 12:45 - 13:30
14:15 - 15:00 - 16:30 - 17:30 - 20:30

Partidas de Juiz de Fora de 2ª a 6ª feira:

07:00 - 08:45 - 09:30 - 10:45 - 11:45
12:45 - 14:00 - 14:45 - 15:30 - 16:30 - 17:00
17:30 - 18:45 - 19:00 - 21:00 - 22:45

Aos Domingos, horários especiais, consulte nossos guichês:

REDE SuperMais
SUPERMERCADOS

Muito mais pra você!

SUPERMERCADO
Santo
Antonio

(32) 3271-1311
Bicas - MG

UM CORAÇÃO QUE PALPITA FÉ

Frank Granado

Dia 31 de julho do corrente ano, fui à Missa pelos noventa anos de **Anna Paula Motta de Oliveira**, a D. Anita, realizada na Churrascaria Del Fiori, nesta cidade, celebrada pelo nosso querido Padre Cássio, que tanta emoção trouxe à aniversariante, familiares e muitos do círculo de amizades que ela por todo esse tempo adquiriu e se fez admirar por suas virtudes.

A celebração sacra teve o acompanhamento do coral de nossa Igreja, de que ela faz parte desde 1933, e na qual, vivamente emocionado, Pe. Cássio exaltou como uma grande Graça por ela recebida, certamente fora pelo grande Amor que palpita nessa virtuosa pessoa, que é D. Anita.

Fiz alusão ao verbo palpitar porque os organizadores da Festa, que foi esquematizada para surpreendê-la, foram felizes, dado que, onde se instalou o altar, encimada estava a frase: "D. Anita, quando ela passa, o coração palpita". Que beleza e acerto! Porquê? Por que ele pulsa, palpita, numa mulher de fibra, esparzindo uma Fé à sua religiosidade, reativa a inesquecida saudade e a presença do companheiro de jornada, o marido exemplar que foi José Ferreira de Oliveira, o Sr. Zuzu, ex-professor no SENAI, do qual fui aluno e abracei à causa do ensino, professor também, naquela Escola da Leopoldina, de grata lembrança. Como disse, quem com ele conviveu, sabia admirá-lo,

por isso, às virtudes de D. Anita se justapôs a dele e daí a razão dessa estima.

Por isso, D. Anita é um exemplo que nos leva à admiração, que tão bem transmitem essa Fé a sua única filha, Anna Regina, casada com o Francisco de Oliveira, também estimado casal de nossa sociedade e, muito mais, porque além de dedicada mãe que é, também tem a sensibilidade do gosto refinado pela música. Canta até hoje no citado Coral, estimulada que era pelo Sr. Zuzu, que era violinista daquele grupo, onde ensejou o namoro entre ambos e dali sempre unidos "ad eterna et aeternitate" (a frase latina é uma motivação homenageada, para posterior diálogo).

Após a missa, a continuidade emocional se seguiu com o almoço aos presentes, com as declamações de filha, genro e dos netos, exaltando as citadas virtudes e qualidades de que é dententora. E como emocionava a todos, as águas iam rolar ainda, na simplicidade e ineditismo da festa.

Sei que poderiam invocar à minha condição de vizinho que sou, dos laços de amizade com o saudoso Sr. Zuzu, para dar tono à emoção dessa crônica. Mas, não! Na verdade, a beleza que envolveu a todos, o fato de desfrutar D. Anita de grande amizade, de sempre esbanjar felicidade e possuidora daquela Fé inabalável, da vida e da crença no Ser Humano,

sua condução do viver dentro desse espírito cristão, é que se faz admira-la mais ainda.

Quer fazer-me vibrar de contentamento, quando tomo conhecimento de que determinada pessoa é sensível em se falando de música e, naquele dia, no romper da Aurora, acordei-me ouvindo sons de um violino, em acordes baixos, provindo da casa de D. Anita. Era uma homenagem que a fizeram, colocando ao vivo um violinista tocando músicas de Mozart, Beethoven, Bach, Verdi e outras preferências do Sr. Zuzu e, claro, a música de parabéns, o "Happy birth to you", essa, das poucas músicas exportadas, que incorporamos, porque esparze Amor, afeto e carinho.

Ah, volto a exaltar a Fé! Porque descubro que é essa força imaterial que abriga no coração, é que a fortalece, que dimensiona a lembrança a toda hora de Sr. Zuzu, como se ele ali está a seu lado e realmente está, porque o espírito é vivo, desde que se tenha a crença em todos os atos de sua vida. Fé que remove montanhas, que vence velocidade, que atravessa o tempo e que corporifica, que faz milagres, se ordena e cobra de que ela é emanada de Deus, dado que ela a emisora para com Ele, o Criador.

O coral surpreendeu-a, fazendo-a a acompanhar-lhe nos cantos religiosos e isso contagiou-nos, relembrando uma liturgia desde os albores dos anos quarenta e poucos, eis que,

criança ainda, ouvi parte do "Magnificat", que é de Palestrina, um dos grandes compositores sacros do Renascimento italiano, e mais a ouvi até então, do que saúdo aos componentes e organizadores, pelo impacto.

A essa querida e respeitada falecida meus parabéns pela alegria que nos proporcionaram a mim e familiares, porque a ação foi recíproca. E particularmente à D. Anita, que é madrinha de meu filho, saúdo-a por marco de vida alcançado, bem vivido e de vida partilhado. E quanto a essa Fé que carregava que tanto trouxe à baila, tem razão de ser mesmo uma graça divina.

Pois bem, D. Anita. A história foi mostrado que sem ela, nada é eterno. Alexandre Magno, Júlio César, com o vasto império que conquistaram, com o tempo nada resiste. Nero, Vespasiano e Diocleciano, os tristes imperadores romanos que combateram os terremotos, no tempo viram derruídos os sonhos de grandeza, e tudo isso aconteceu porque, se os exércitos, glória e fortuna não são forças indestrutíveis para construir a Felicidade. A Fé só sobrevive, se alicerçada na Fé.

É essa coisa, aparentemente, mas é tudo, é que nós dá força, a sabedoria, a certeza de que se vive para servir a Deus. E isso é que a Fé... que é o que a Sra. tem de sobra.

Parabéns, D. Anita!

DEPUTADO MÁRIO HERINGER (PDT/MG) SOLICITA RECUPERAÇÃO DA BR 267

O Dep. Federal Mário Heringer (PDT/MG), enviou ao Sr. Geraldo Archanjo, Presidente do Diretório Municipal do PDT em Bicas, a seguinte correspondência:

"Brasília/DF, 02 de agosto de 2005

Senhor Presidente,

Com meus cordiais cumprimentos, tenho a grata satisfação de encaminhar em anexo, cópia dos expedientes que recebi do Ministério dos Transportes em resposta à minha solicitação de recuperação da BR - 267, no trecho Leopoldina - Juiz de Fora.

Trata-se de uma boa notícia para esse município, pois de acordo com as informações prestadas pela 6ª Unidade de Infra-Estrutura Terrestre do DNIT, tão logo sejam concluídos

os procedimentos licitatórios e assinado o contrato, as obras de recuperação do referido trecho serão iniciadas.

Certo de estar contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento dessa municipalidade, renovo protestos de consideração e apreço.

Cordialmente,
Mário Heringer - Dep. Federal PDT/MG".

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
Ofício nº 1998 GM/MT

Brasília, 26 de julho de 2005

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Mário Heringer

Assunto: Recuperação da BR 267, entre os Municípios de Leopoldina e Juiz de Fora, no Estado

de Minas Gerais.

Senhor Deputado,

Incumbiu-me o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado dos Transportes, Alfredo Nascimento, de me reportar ao Ofício nº 426/M. H., de 09 de março de 2005, no qual Vossa Excelência solicita a recuperação da BR-267, entre os Municípios de Leopoldina e Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais.

A respeito, encaminho, para o conhecimento do ilustre parlamentar, cópia da Informação nº 416, de 1º de junho de 2005, elaborada pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura Terrestre - DNIT, juntamente com o Ofício-GAB-6-AP-295/2005, da 6ª Unidade de Infra-Estrutura Terrestre - UNIT/MG, e o Edital de Concorrência nº 052/05-00, contendo os esclarecimentos sobre o assunto em questão.

Atenciosamente

Públio Caio Bessa Cyrino - Chefe de Gabinete

DNIT - Min. dos Transportes
Belo Horizonte, 18 de maio de 2005

Ilmo. Sr. Dr. José Henrique Coelho Sadok de Sá
Assunto: BR-267/MG - Recuperação do Trecho Leopoldina - Juiz de Fora.

Senhor Chefe de Gabinete,
Acusamos o recebimento da solicitação anexada 605025, ofício 655/GM/MT, datado de 16/03/05, que encaminhamos o Ofício nº 426/2005/M.H., pleito K015818, do deputado Federal Mário Heringer, que solicita a recuperação da BR-267/MG, trecho Leopoldina-Juiz de Fora, segmento Km 7,5 a 102,8.

Informamos que para o referido trecho, existem processo 50600.006363/2005-08, Programa PIR-IV para recuperação do pavimento, em procedimento licitatório Adm Central. Tão logo seja concluído o procedimento e assinado o contrato, os serviços serão iniciados.

Atenciosamente,
Sébastião de Abreu Ferreira
Coordenador Substituto da 6ª UNIT/DNIT

SENTINDO NA PRÓPRIA CARNE...

ELSO MANSUETO GRANADO (DEDÉ)

O churrasco estava ótimo, picanha maturada, coração de frango, costela de boi, medalhão de porco e muita cerveja. O assunto principal: carne. E alguém me perguntou se já tinha comido carne de animal selvático (Tatu, Capivara, Paca, Queixada e outros). Não, nunca provei outro tipo de carne fora bovinos, suínos e galináceos, e o mais perto que cheguei foi de Capivara, numa churrascaria que a oferecia como uma das especialidades da casa, porém neste dia estava em falta. Fui prontamente convidado para um jantar com carne de algum animal que iriam caçar. Ainda bem que não me convidaram para a caçada, pois nunca gostei e nem fiz uso de qualquer tipo de arma. O jantar veio mais rápido que imaginava. Apesar de ter um estômago fraco, a curiosidade e a gula falaram mais alto e mais forte que a consciência, e lá estava eu no tal jantar. O aroma do petisco bem temperado estava irresistível. Carne de Paca, diziam que era uma Paca nova e que dera

muito trabalho aos caçadores. Peguei um prato, coloquei arroz, batatas coradas, cebola e um naco de Paca. Justamente a parte onde havia um furo provocado pela chumbada. Cortei um pedaço e levei-o à boca. Todos me olhavam esperando minha opinião. Engraçado, quando o coloquei na boca, ele não era grande, mas quando engoli e bateu no meu estômago, tive a sensação de que ele estava crescendo e parecia não parar de crescer e, pior ainda, senti a carne se fundindo ao meu corpo, na minha pele, nos meus membros. Será que estou me transformando em Paca? Não, acho que não, ainda penso. Mas porque sinto as mesmas necessidades de uma Paca? Sinto-me forte, ágil e livre como uma Paca. A cidade também está se transformando numa Mata Atlântica, as ruas são trilhas, os córregos poluídos pelos esgotos agora são lúmpidos riachos, algumas casas viraram tocas. Será que todos os outros que comiam daquele animal passavam pela mesma transforma-

ção? Tem alguma coisa errada por aqui. Opa! Ouvi um tiro. Sinto um cheiro estranho no ar que se confunde com sangue. Oh não! Tem um bicho morto aqui. O meu instinto revela a presença de humanos, de um caçador. Pânico ao mesmo tempo que queria fugir dando vazão ao meu medo irracional de Paca, eu queria ficar e dizer ao caçador para ele não atirar, porque possuo sentimentos, eu sinto dor, eu tenho amor. Entretanto, o medo é mais forte e fujo desesperado. Me esconde numa toca. Encolho-me em um canto ouvindo apenas meu coração, o coração disparado de uma Paca. Mais alguns segundos e ouço um segundo som, eram os passos do caçador se aproximando. Deu-me vontade de gritar mas saiu um assobio de Paca. Deu-me vontade de chorar, mas escutei alguém dizer... quero aquela encolhida, ela está bem gordinha. E uma arma foi apontada para o meu coração. Quis dizer não, mas disse...eu pago um rodízio numa churrascaria. E um tiro fechou o negócio. Não

podia gritar, denunciar. Houve um crime, eu, vítima e cúmplice de predadores. Eu sou eu Paca e degustador de Paca. Sentia-me um terceiro animal, com pedaço de carne na minha boca e nada no coração. Uma pergunta acordou-me daquele transe:

-E aí, gostou da carne de Paca?
-Paca??? O que é isso!!! Assassinos! Caníbales! Polícia! Vou chamar a Associação Protetora dos Animais! S.O.S. Fauna da Mata Atlântica! Ibama! O escambau. Que crueldade fazer isso com os bichos.

-Tá doido cara? Você veio aqui para provar uma das melhores carnes!

-Eu não preciso provar nenhuma carne, quero salvar a minha pele... digo à minha consciência. Deviam fazer o mesmo. E digo mais, já sou a favor do desarmamento e a proibição do comércio de armas de fogo e munição. Silêncio absoluto na sala de jantar, saí os olhares de desdém e bocas cheias, mas sem despeço:

-Passem bem.

FALECIMENTOS

GERALDA FANTE STERSA – Faleceu dia 07 de julho no Hospital São José de Bicas, aos 89 anos.

Geralda era filha única do casal Avelina-José Fante, ele imigrante italiano que veio diretamente para Bicas onde, posteriormente, ingressou na extinta Estrada de Ferro Leopoldina. Diante do exemplar comportamento de vida, com presença constante na Igreja Católica, nos passeios e visitas familiares, sempre juntos, a comunidade a cognominou carinhosamente de "Sagrada Família".

Viúva do ferroviário Adelino Stersa deixou quatro filhos: Eliza, professora, viúva; Geraldo, ex-aluno do SENAI, viúvo; Fátima, professora, casada com Célio Filgueiras Mattos e Aparecida, professora, viúva, além dos netos Kátia, Fernanda, Thais, Amanda, Victor e Elias.

Seu sepultamento ocorreu em Bicas.



EXPEDITA DO CARMO FERREIRA SANTOS – Faleceu dia 24 de julho na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, aos 70 anos.

Dª Expedita era do lar, sendo muito conhecida e estimada pela vizinhança do Bairro José Alfredo Garcia, onde há muito residia.

Viúva de Lúcio José dos Santos, ex-ferroviário da extinta Estrada de Ferro Leopoldina, deixa os seguintes filhos: Lucíola, Sônia Regina, Sebastião, José Carlos, Hélio Tibúrcio e Elias dos Santos, além de 12 netos.

Sepultada em Bicas.

LOURDES DOS SANTOS FARIAS – Há muito acamada, mas lúcida, veio a falecer dia 19 de julho no Hospital São José de Bicas.

Natural de Bicas contava 75 anos e era

membro da conhecida família Malaquias, filha dos saudosos Julieta e José Malaquias dos Santos (ex-ferroviário e fervoroso torcedor do Leopoldina AC).

Viúva de José Antônio Farias, Dª Lourdes tinha 05 irmãos: Ciro, Geraldo, Luiz, Conceição e Sebastião (já falecido). Teve 06 filhos: Dulcinéia, Dilson (Pelé), Dilcélia, Dilma, Denilson e Doralice (já falecida). Deixou 08 netos.

O Sepultamento ocorreu em Bicas.

VICENTE SABATINELLI – Faleceu dia 03 de agosto na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, aos 83 anos.

Natural de Bicas, viúvo de Nelsina Ferreira Sabatinelli, deixa um casal de filhos: Luiz Gonzaga Sabatinelli, ex-aluno do SENAI, casado com Margareth Sabatinelli, residentes no Rio de Janeiro e Maria José Sabatinelli, casada com Fernando Antônio Ferreira, residentes em Juiz de Fora. Tinha 05 netos.

Exímio profissional de marcenaria, em cuja arte prestou relevantes serviços em nossa comunidade, Vicente era um cidadão simples e alegre, desfrutando de inúmeras amizades.

Sepultado em Bicas.

LOURDES DOS SANTOS

FARIAS – Há muito acamada, mas lúcida, veio a falecer dia 19 de julho no Hospital São José de Bicas.

Natural de Bicas contava 75 anos e era

membro da conhecida família Malaquias, filha dos saudosos Julieta e José Malaquias dos Santos (ex-ferroviário e fervoroso torcedor do Leopoldina AC).

Viúva de José Antônio Farias, Dª Lourdes tinha 05 irmãos: Ciro, Geraldo, Luiz, Conceição e Sebastião (já falecido). Teve 06 filhos: Dulcinéia, Dilson (Pelé), Dilcélia, Dilma, Denilson e Doralice (já falecida). Deixou 08 netos.

O Sepultamento ocorreu em Bicas.

As notas de falecimento
contam com a colaboração
do Prof. José Cúgola



O MUNICÍPIO

Fundado em 29/04/1923 (Sucessor do jornal Gazeta Municipal, fundado em 26/04/1916).

Registrado no cartório 2º Ofício de Notas de Bicas MG

Protocolado no livro nº 1-A, às Fls. 29 sob o nº 1.169

Reconhecido de Utilidade Pública por Lei Municipal nº 520,

Sancionada em 27/03/1973.

Propriedade de: Veiga & Machado Ltda.

CGC MF: 01.300.369/0001-82

Endereço: Rua D. Ana, 155 – Térreo – Bicas – MG

Tel.: 3271-1260 - 3214 - 8786 (fax) (JF)

e-mails: jornalmunicipio@terra.com.br e

guilhermeveiga@terra.com.br

Editoração: G. Veiga

Impressão: Gráfica Rio Branco Ltda.

Representante p/ todo o Brasil: Republicar Ltda.

Fundador: José Maria de O. Souza

Diretor (In Memoriam): José Maria Veiga

Diretor Proprietário: José Maria Machado Veiga

Jornalista Responsável: César Romero G. Correa

Tiragem: 2.000 exemplares

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA
POR ARTIGOS ASSINADOS

MUNICÍPIO DE BICAS/MG - AVISO - O Município de Bicas, em cumprimento ao art. 21, inciso II, combinado com o § 2º inciso III do mesmo artigo, da lei nº 8.666/93 e demais alterações, torna público que fará realizar a licitação nº 045/2005, na Modalidade "TOMADA DE PREÇOS" e julgamento pelo "Tipo Menor Preço", para aquisição de materiais de escritório e escolar para a Secretaria Municipal de educação e escolas municipais, Assistência Social, Saúde, Séc. Munic. de Obras e Prédio da Prefeitura. Abertura da documentação: 31 / AGOSTO / 2005 Horário: 14:00, na Sala de Licitações da Prefeitura, Praça Raul Soares, 20 - Centro, onde se encontra o Edital à disposição dos interessados. Paulo Fabiano da Silva - Pres. da Comissão Permanente de Licitação

Departamento de Compras e Licitações

A/C. Paulo César

Prefeitura Municipal de Bicas - Praça Raul Soares, 20

36.600-000 - Bicas - Tel.: (32) 3271-3351 - Fax: (32) 3271-2090

CNPJ: 17.722.935/0001-84

SISTEMA INTEGRADO DE ORÇAMENTO E CONTABILIDADE PÚBLICA PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS

RESUMO DO BALANÇE FINANCEIRO DE MARÇO DE 2005

RECEITA	MOVIMENTO DO MÊS	DESPESA	MOVIMENTO DO MÊS
*** ORÇAMENTARIA ***			
Receitas Correntes			
Receita Tributária			
Receita de Contribuições	21.527,54		
Receita Patrimonial	19.869,13		
Receita de Serviços	3.198,81		
Transferências Correntes	1.252,14		
Outras Receitas Correntes	537.847,23		
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES -->	669.192,84		
Receitas de Capital			
Transferências de Capital			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL -->			
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTARIA -->	669.192,84		
** INTERFERENCIAS FINANCEIRAS **			
Ingressos Realizados			
TOTAL DE INTERF. FINANCEIRAS -->			
*** EXTRA-ORÇAMENTARIA ***			
DESPESA ORÇAM. DO EXERCICIO A PAGAR I.N.S. 8.	779.966,37		
PENSAO ALIMENTICIA	25.759,94		
SEGUR. DE VIDA	1.215,50		
I.R.R.F	6.307,04		
SALARIO MATERNIDADE	989,00		
SALARIO-FAMILIA	4.323,46		
Repasses Câmara Municipal	10.792,23		
INSS CAMARA	1.249,59		
JUROS APLICACAO FINANCIERA CAMARA I.R.R.F CAMARA	462,18		
CHQUE NAO APRESENTADOS CAMARA	36,91		
DESPESA DE INVESTIMENTOS CAMARA			
SALARIO-FAMILIA CAMARA	7,30		
CONTRIBUICAO SINDICAL CAMARA	24,06		
CONTAS DO REALIZAVEL DIVERSOS			
TOTAL DA RECEITA EXTRA-ORCAM.-->	831.694,49		
*** SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR ***			
CADCA	406,81		
BANCOS - CONTAS MOVIMENTO	524.673,89		
BANCOS - CONTAS VINCULADAS	244.472,55		
APLICAÇOES FINANCEIRAS			
Dinâmica Informática Ltda. 32 3441-9061			

CTES4555 SISTEMA INTEGRADO DE ORÇAMENTO E CONTABILIDADE PÚBLICA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS

Pag.: 002

RESUMO DO BALANÇE FINANCEIRO DE Março DE 2005

RECEITA	MOVIMENTO DO MÊS	DESPESA	MOVIMENTO DO MÊS
TÍTULOS			
TOTAL DISPONIVEL -->	769.553,25		
TOTAL	2.290.440,59		
TOTAL	2.290.440,59		

HONORIO DE OLIVEIRA
PREFEITO

ELISANGELA ISAURO MOREIRA
CONTADOR - CRCMG075470/06

CTES4555 SISTEMA INTEGRADO DE ORÇAMENTO E CONTABILIDADE PÚBLICA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS

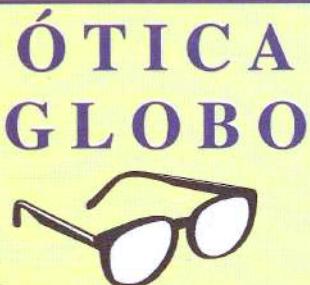
Pag.: 002

RESUMO DO BALANÇE FINANCEIRO DE Abril DE 2005

RECEITA	MOVIMENTO DO MÊS	DESPESA	MOVIMENTO DO MÊS
TÍTULOS			
TOTAL DISPONIVEL -->	780.962,76		
TOTAL	2.460.428,96		
TOTAL	2.460.428,96		

HONORIO DE OLIVEIRA
PREFEITO

ELISANGELA ISAURO MOREIRA
CONTADOR - CRCMG075470/06



Óculos com precisão absoluta

20 anos de tradição

Rua Halfeld, 771 - Juiz de Fora - MG
Tel.: (32) 3215-1992

Jorge Franklin Alves Felipe
Advogado
OAB-MG 22070

Consultoria e Causas Civis, de Família,
Empresariais, Fiscais e Previdenciárias.

Au. Barão do Rio Branco, 2679/707
Tel.: 3232-6388

Juiz de Fora - MG
36010-012



www.invest.com.br

**VENDE - ALUGA
ADMINISTRA**

Rua Santa Rita, 516 - PABX/FAX (32) 3215-4710
CEP 36.010-071 - Juiz de Fora - MG.



Newerton Oliveira Pinho

Técnico em Contabilidade

Rua Coronel Souza, 72 - Salas 309/310
Centro Comercial José Maria Veiga
Bicas/MG.



**ESCRITÓRIO CONTÁBIL E JURÍDICO
DR. WANDER SARTO**
wscontab@powerline.com.br

Wander Sarto
Advogado e Contador
OAB/MG 25033 - CRC 4519

Serviços contábeis totalmente informatizados

Tels: (032) 271-1362 e 271-2865 - Celular: 9977-2651
Rua Emil Farhat, 30 - Centro - Bicas - MG

**CARTÓRIO DE
REGISTRO DE IMÓVEIS**

Alpheu José Machado
Oficial Laila Maria M. Stephane
Oficial Substituta

0xx(32) 3271-1083

Rua Coronel Souza, 76, sl. 206, Bicas/MG
Centro Comercial José Maria Veiga

CASA DO AGRICULTOR

Rações - Adubos - Produtos Veterinários

Tel.: (32) 3271-1314

Rua Pedro Assis Amaral, 80
Bicas - MG

**AM AGROPECUÁRIA
MONTEIRO Ltda.**

Produtos Agropecuários, adubos, sementes, Rações,
Ferragens e ferramentas diversas.

R. Capitão Avelino Martins, 154,
Maripá de Minas - MG - Tel. 3263-1323
ENTREGAMOS EM TODA REGIÃO

Dr. José Maurício da Rocha Júnior

CRO MG 2209

Ortodontia & Ortopedia Facial

Atendimento das 13 às 19 hs.

(32) 3271-2826

Rua Coronel Souza, 72 - Salas 312/313 - Bicas/MG.
Centro Comercial José Maria Veiga



DENTISTA

Adriana de Souza Pires
CROMG 26.970

Clínica Geral-Laserterapia-Clareamento à Laser

Tel. (32) 3271-3195

Rua Cel. Souza 72/202 - Bicas - MG



Cirurgião Dentista

Tel.: 0xx(32) 3271-1873

Mário Nascentes de Azevedo Filho
Membro da Sociedade Mineira de Ortodontia
CRO 11458

Rua Coronel Souza, 72 - Sala 208 - Bicas/MG.
Centro Comercial José Maria Veiga

Dra. Lúcia Helena Queiroga Sant'Ana

Cirurgiã Dentista
CRO/MG 20791

Rua CEL. SOUZA, 72, sala 211
BICAS / MG - TEL.: 3271 - 2845
Centro Comercial José Maria Veiga

Psicodin

Clínica de Psicologia e Consultoria em RH

Cláudia de Souza Pires
Psicóloga - CRP 16228/04

Tel. (32) 3271 - 3614
Convênios: CASSI (Banco do Brasil) e ASSCOM
Rua Coronel Souza 72/205 - Bicas - MG



Fenix

DISTRIBUIDORA DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR LTDA

Av. Rio Branco, 5040 - B. Boa Vista - J. Fora - MG - Cep 36026-500
Tel.: (32) 3234-2088 - FAX: (32) 3234-1792 - Cel: 9103-6437

e-mail: fenixdmh@terra.com.br

**COMPANHIA FORÇA E LUZ
CATAGUAZES-LEOPOLDINA**



FORMATURAS

ELISE MARQUES CROCI - Colou grau pela

Faculdade de **ODONTOLOGIA** da UFJF, em solenidade realizada dia 12 de agosto nas dependências do Cine Teatro Central, em Juiz de Fora.

É filha do casal Elizabeth e José Maria Croci, ele destacado empresário e sócio da Viação Santos.

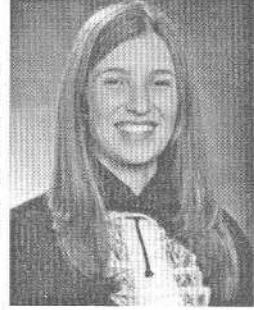


LEANDRO DE CASTRO GUARNIERI - Colou grau pela Faculdade de **FÍSICA** da UFJF, em solenidade acontecida dia 30 de julho na Praça Cívica do Campus da UFJF.

É filho de Sônia Maria e Paulo Roberto Guarnieri.



DANIELLE MARIA SÁLOMÃO - Filha de Luzia Aparecida e Said Salomão, colou grau em **FONOAUDIOLOGIA** pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, em solenidade realizada dia 21 de julho no Cine Teatro Central.



CLÁUDIA MARIA SCHETTINI LONGO - Em solenidade acontecida dia 29 de julho no Cine Teatro Central, colou grau no Curso de **CIÊNCIAS ECONÔMICAS** do Instituto Vianna Júnior.

Ela é filha de Thereza de Jesus Schettini Longo e de Jair (Didi) Longo.



LETÍCIA DE SOUSA RAMOS - Colou grau em **JORNALISMO** pela UNIPAC, durante corrida solenidade realizada no dia 05 de agosto no Palácio de Cristal, em Juiz de Fora.

Letícia é filha de Sandra e Dirceu de Sousa Ramos.



FESTANÇA NO ARRAIAL DO RETTO JÚNIOR

Quem não foi perdeu! Que festança!

Confira pelas fotos toda a animação e entusiasmo dos alunos e professores da escola.

Parabéns a diretora Rosalina Sabino e a todos pela dedicação.

Destaque especial a dedicada e animada Tia Josi, vestida a caráter e seu aluno João Pedro, da 1ª série. (foto)



FORMANDAS CURSO VEREDAS

FORMAÇÃO SUPERIOR DE PROFESSORES - FACED - UFJF - PÓLO BICAS

Emoção foi o que não faltou na cerimônia de formatura da Turma do Curso Normal Superior, Projeto Veredas, da UFJF, realizada no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, no dia 30 de julho. Além da colação de grau,

houve em Bicas, no dia 16 de julho, na sede do Esporte, um requintado coquetel para os formandos e convidados, servido pelo Martha's Buffet, ao som de Adriano Mello. Na noite seguinte houve uma celebração em Ação de Gra-

ças na Matriz São José de Bicas.

"Mas a vereda dos justos é como a luz clara que clareia mais e mais até o dia estar firmemente estabelecido" (Provérbios 4:18).



FORMANDAS (da esquerda para a direita) - Joselaine Cordeiro Pereira (Tutora), Lucilene Bertelli Alhadas, Kely Christianne A. S. Carvalho, Rita de Cássia Gomes Machado, Vera Lúcia Barão, Rosalina Sabino, Liane Gotelip Tostes, Lúcia Helena Rossi Tarocco, Margarida Maria Lara da Costa, Luciane Corrêa e Silva, Adriana Santos Silveira, Elaine Fávero de A. Ferreira, Terezinha Aparecida F. do Carmo Fulco, Regina Coeli Mendes Costa, Giovana S. Rodrigues Rapozo, Fátima das Graças de Souza Silveira, Andréia de Fátima Apolinário Camilo, Sueli Cerdeira Guarnieri, Catarina Albina Miranda de Rezende, Lúcia Almeida Filgueiras Rodrigues, Maria das Dores Cúgola Castro, Maria Luiza de Resende Quáquio, Marta Regina Machado Horta, Roseli Guingo Ribeiro, Henriette da Silva Marques, Silvana Carmo F. P. de Castro Ramos, Rosemeire Stambassi Leite, Maria José Telson da Silva, Maria Monserrate de O. Silva, Amélia Rodrigues Martins do Pont (sem foto) e Maria Pimentel Bordonal (sem foto).

COLUNA DO ZÉ ARNALDO

VESTIBULAR

Larissa, filha de Patrícia Pardini e Fernando Antônio Cavalcanti Nunes Coelho, passou em nono lugar para o curso de Administração com Gestão em Turismo, da FUMEC, em Belo Horizonte.

BRASÃO

O prefeito Honório de Oliveira meteu o jamegão na lei que manda pôr o brasão do município nos uniformes escolares e dos servidores públicos.

A norma diz que a imagem, pra completar, será "carimbada" nos veículos, nos bens móveis, nas peças publicitárias e nos papéis timbrados.

POLUIÇÃO SONORA

O vereador Gilson Lamha Filho está preocupado com a poluição sonora, principalmente a desferida por anúncios móveis em veículos.

Para regulamentar os decibéis, solicitou ao prefeito Honório de Oliveira que nomeie um servidor público para participar do grupo de estudo.

A conclusão será transformada em lei.

ARTISTA TOTAL

O violonista Albano Guedes está introduzindo em nossas plagas o artista O. Corrêa. Osório Corrêa Nunes nasceu na cidade de Três Rios e ingressou na Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1966.

No aprimoramento de técnicas adquiridas no exercício ininterrupto da escultura, da pintura e do desenho, a marca preponderante do seu trabalho foi o retrato: do desenho à pintura, do granito ao bronze, retratou importantes personagens da sociedade brasileira em diversas cidades do país. Já deixou sua marca em Nova Friburgo, Três Rios, Mar de Espanha, Pequeri, Itaperuna, Brasília, Petrópolis, Rio de Janeiro, Sumidouro, Santana do Deserto, Valença, Paraíba do Sul etc.

Suas mãos eternizaram personalidades como Juscelino Kubitschek, Tancredo Neves, Dino Dallari, José de Alencar, Ernesto "Che Guevara", Herbert de Souza, Marcelo Alencar, Tiradentes, Ayrton Senna, dentre outras.

O lado músico de O. Corrêa foi mostrado no Bar do Gilmar, do Canjica e na Toscana Pizzaria. Tanto interpretando, como tocando violão ou violino (este fabricado com bambu, artesanalmente, por ele próprio), o homem é fera.

A dupla Albano Guedes e O. Corrêa está formada e afiada para apresentações. Contatos: (32) 3271-2057 ou albano@sinconmg.com.br.

FONTE: www.zernaldo.com

ROTARY CLUBE DE BICAS dá posse a nova diretoria

Em reunião festiva para posse do novo Conselho Diretor do Clube, dia 03/07/2005, a Presidente Dra. Neuza Maria Coelho, pediu ao companheiro Carlos Augusto Machado Veiga para compor a mesa.

Composta a mesa, convidou o companheiro Honório de Oliveira para receber seu distintivo.

A seguir passou a palavra ao Professor Leonardo Resende Faria, que numa extraordinária explanação, abordou o tema do Rotary Internacional sobre o meio ambiente, dando maior destaque à ÁGUA, problema do mundo inteiro.

Dra. Neusa fez uma saudação ao novo presidente José Maria Guarneri e, logo após, o empossou como presidente do clube, na tradicional troca de distintivos, para o ano Rotário 2005/2006.

Ao assumir a Presidência José Maria Guarneri anunciou o seu conselho diretor, que ficou assim constituído:

José Maria Guarneri – Presidente
Neusa Maria Coelho – Vice-presidente
Carlos Augusto Machado Veiga – Secretário
Carlos Augusto Machado Veiga – Tesoureiro
Jarbas Antunes – Protocolo
Therezinha Barroso Albuquerque – Av. de Serviços Internos
Wolney Sarto – Av. de Serviços a Comunidade
Said Salomão – Av. de Serviços Profissionais
Marina Rodrigues Marques – Av. de Serviços Internacionais
O presidente passou a palavra para o protocolo Jarbas Antunes que destacou o rico currículo do Presidente José Maria Guarneri.
O presidente, então, passou a palavra para Dona Ernestina Medeiros, que em bela locução, cumprimentou o presidente por assumir tal cargo.
Usou da palavra o governador Assistente Wesley Bittencourt que manifestou todo o seu apoio

ao presidente.

José Maria, convidou Dona Dalva de Souza para tomar posse na Casa da Amizade, ocasião que a Enir, esposa do Presidente, entregou um lindo distintivo do Rotary próprio para as mulheres.

Dona Dalva, anunciou sua diretoria, que ficou assim constituída.

Clarice Tempori Antunes – Secretária
Enir Florentino de Souza Guarneri – Tesoureira

Terminando, o presidente convidou a todos presentes para, de pé, saudar com palmas os PAVILHÕES convidando a todos para o almoço festivo da posse.

Compareceram a reunião o Governador Assistente Wesley Bittencourt, o Prefeito Honório de Oliveira, o vice-prefeito Amarildo José Mayring, o vereador José Cúgio e o presidente do Rotary de Além Parába, Campelo além de membros da família Guarneri e amigos.



Prof. Honório de Oliveira, D. Dalva de Souza Ramos, Dra. Neuza Maria Coelho, José Maria Guarneri e Wesley Bittencourt



Prof. Honório de Oliveira e Dra. Neuza Maria Coelho



Prof. Leonardo Resende Faria

EXIJA SUAS REVELAÇÕES DIGITAIS EM PAPEL KODAK OU MITSUBISHI. Garantia para toda a vida. Exclusividade Zé Kodak.

**FOTOS EM CD, CARTÃO,
DISQUETE E CHIPS** FORMATO 10X15

A 1^a. Loja Auto-Atendimento
Digital de Juiz de Fora.

ESTAÇÃO DIGITAL
Zé Kodak

Há 45 anos atendendo
e revelando você.

Halfeld, 608 - loja 105 - Tel.: 3215-3247

AQUI TEM RAÇA!

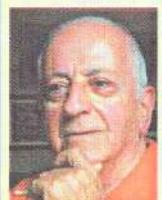
Vendas de gado:

- Nelores
- Garrotes e novilhas
- Bezerros e bezerrinhas
- cruzamento industrial

RANCHO
Annelisa

BR 040 (Juiz de Fora - Rio) - Km 821
Simão Pereira
Tel.: (32) 9112-5977 - (32) 9194-0149

LIVROS DE CHICRE FARHAT



Estão em nossa redação (Rua D. Ana 155, térreo) a disposição dos leitores, os livros do escritor e poeta **CHICRE FARHAT**, ao custo de R\$10,00 (dez reais) o exemplar.

urban heroes

maxiblue

BRUNA

